



“COMIGO NÃO, CAMALEÃO”: O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ALFABETIZAÇÃO NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Rita Martins da Silva Semper ¹

Júlia Rosa dos Santos ²

Isabelle Diovana Vanacor de Frutos Ramirez ³

Viviane Kanitz Gentil ⁴

A reflexão abordada trata de um relato acerca do desenvolvimento de um projeto realizado por residentes do programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior⁵ (CAPES), do curso de Pedagogia, no Centro Universitário da Região da Campanha -URCAMP-, em Bagé (RS). O projeto realizado teve o título “*Comigo não, Camaleão*”, nome da obra de Evelyn Heine (2010) que baseou as atividades idealizadas no 3º e 4º Ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues. De forma que, foram 39 alunos atendidos no total, tendo em vista que o projeto se dividiu em duas turmas -uma em cada nível citado.

Assim, faz-se necessário compreender o que se buscou através da prática abordada, para que seja evidenciada a importância de sua realização. A principal prioridade que motivou o desenvolvimento das ações foi desenvolver um planejamento lúdico que proporcionasse o desenvolvimento da alfabetização e letramento, tendo em vista os objetivos do programa. Os focos identificados foram: estimular o acesso e interesse por livros, desenvolver a cognição e criatividade, ampliar o vocabulário, a leitura e a escrita, e proporcionar uma aprendizagem simbólica e divertida para os alunos.

O projeto teve início em 14 de Junho de 2023 e foi finalizado em 6 de Julho de 2023, ocorrendo de modo a proporcionar a criatividade através da produção lúdica de uma maquete e gibis individuais recontando a história citada anteriormente. Assim, os alunos puderam recriar a obra e a explorar de forma inovadora com o intuito de gerar maior contato com

¹ Graduando pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, anasemperrita@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, julia.rosadossantos22@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, isabellevanacor086@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutora pelo Curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, vivianegentil@urcamp.edu.br;

⁵ Entidade do Ministério da Educação do Brasil, fomentadora de recursos e bolsas para integrantes de projetos conduzidos.



práticas de leitura e escrita, tendo em vista o avanço na alfabetização. A execução das atividades propostas se mostrou como necessária para que os alunos e as residentes adquirirem maior proximidade, tendo em vista o contato inicial entre esses.

Para a metodologia, foi realizada uma reflexão acerca do projeto abordado de forma detalhada contendo a análise de dados observados. Conforme abordado inicialmente, as ações do projeto foram desenvolvidas em duas turmas, totalizando uma carga horária de 4 horas e 30 minutos semanais. Para seu desenvolvimento, foram realizados encontros às quartas-feiras na turma de 4º Ano e às quintas-feiras no 3º Ano do Ensino Fundamental. Desse modo, cada atividade foi pensada com temáticas distintas, de maneira a envolver conteúdos referidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em ambas as turmas, foram desenvolvidas atividades semelhantes, porém com algumas distinções devido aos diferentes níveis educacionais. Assim, os encontros desenvolvidos envolveram a contação da literatura de base e a produção de materiais selecionados como produtos do projeto, sendo idealizados uma maquete e gibis, escolhidos de acordo com as diferenças etárias e de aprendizagem entre as turmas citadas. Através destes, foram realizadas atividades de escrita e leitura, visando identificar dificuldades e características individuais. A realização das ações demandou a utilização de materiais como: folhas impressas, projetor, lápis, borrachas e livro físico, bem como a presença e orientação das residentes e supervisão de professoras orientadoras.

A compreensão da temática alfabetização se torna necessária para que se desenvolvam práticas que vão de acordo com o intuito da temática, portanto, para a execução do projeto abordado, foi necessária uma pesquisa acerca desta e da importância da ludicidade e construção de recursos que possibilitem a reinvenção do ambiente educacional. Assim, de acordo com Santos *et al.* (2016), alfabetizar implica no desenvolvimento da aprendizagem de forma a testar possibilidades e refletir sobre os conteúdos adquiridos, para além da aprendizagem e compreensão do sistema alfabético.

O processo de ensino-aprendizagem da alfabetização deve ser organizado de modo que a leitura e a escrita sejam desenvolvidas em uma linguagem real, natural, significativa e de acordo com o cotidiano da criança. A alfabetização tem como objetivo criar situações para que a criança perceba o seu desenvolvimento e conseqüentemente adquira a sua autonomia, tornando-se fase adulta um ser crítico e conhecedor de seus direitos. (SANTOS *et al.*, 2016)

Conforme entendido pelas metodologias tradicionais, ao buscar pelo desenvolvimento da alfabetização, os docentes se deparam com dificuldades na associação entre sons e letras, mas é preciso ir além dessa concepção. É necessário que se busque entender quais as

motivações para tais defasagens, de modo que se torne viável elaborar estratégias para agir de maneira efetiva (KLEIMAN, 2007). Desse modo, para que a escolha de planos de ação para atenuar as possíveis defasagens seja adequada e que a aprendizagem represente mais do que uma tarefa da rotina escolar, a ludicidade deve ser uma prioridade na construção do planejamento educacional. Segundo Cardoso *et al.* (2005), para que isso ocorra é preciso ter como objetivo cativar o interesse dos alunos, proporcionando experiências vivenciais e que sejam marcadas pela exploração da sensorialidade e imaginação.

Nessa percepção, utilizar recursos lúdicos não se limita ao uso de jogos, por exemplo, mas também pela busca de um posicionamento docente que estimule a criatividade e desenvolvimento de atividades que permitam a exploração alternativa dos materiais. O educador deve buscar novas possibilidades de abordagem, sendo evidenciado o objetivo da concretização da alfabetização, a comunicação social. Assim, através da ludicidade se deve viabilizar a compreensão da cultura em que o sujeito se insere, proporcionando momentos em que o aluno perceba o seu papel como responsável pela construção do conhecimento. (CARDOSO *et al.*, 2005)

Diante do que foi abordado, a atividade de construção de uma maquete foi realizada contendo a temática de camuflagem do camaleão produzida pelos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental e gibis foram produzidos individualmente pelos alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental, contendo uma narrativa alternativa a história do personagem Camaleão. Por fim, os alunos puderam construir um pequeno texto para conceitualizar o que foi desenvolvido e obtiveram acesso às produções dos demais, produzindo bilhetes informais que serviram de estímulo e desenvolvimento da criticidade.

Proporcionar a ludicidade no desenvolvimento da alfabetização significa permitir que os discentes se sintam imersos no momento de sala de aula, reconhecendo as possibilidades e obtendo uma prática flexível e interativa (CARDOSO *et al.*, 2005). O que ocorreu quase como uma solicitação implícita dos alunos, que durante a execução das atividades trouxeram sugestões, fato que se mostrou potencializador para a efetividade da aprendizagem. Os alunos puderam mostrar-se em suas subjetividades, o que ocorreu em virtude da liberdade ofertada pela utilização da ludicidade.

Percebeu-se que os alunos realizaram o que foi proposto com dedicação e de forma enérgica, de forma que isto gerou a busca por uma postura semelhante na produção de atividades da outra turma, o que foi observado quando puderam analisar as atividades e escrever os bilhetes referindo sua análise. Conforme elucidado por Moreira e Silva (2011), o

letramento implica no desenvolvimento do pensamento crítico, sendo assim essencial despertar a relação do que se aprende e produz no cenário educacional com a realidade vivida.

Dessa forma, ressaltam-se as grandes contribuições que a execução de tais atividades proporcionam a rotina da educação básica, que por diversas vezes se mostra como esgotada de possibilidades distintas de inovação. O olhar das residentes permite agregar ao corpo docente das escolas maiores capacidades de abordagem das dificuldades dos alunos.

Em virtude do que foi abordado, propiciar práticas pedagógicas lúdicas se reafirma como prática poderosa para a reinvenção da alfabetização, permitindo seu caráter ativo, crítico e intencional. A aprendizagem precisa ser impactante para o aluno, de forma que se deve primar pela construção de laços afetivos e pelo desenvolvimento de uma escola permeada pela liberdade de expressão.

Percebeu-se que a escolha do livro foi satisfatória, bem como a proposição de dinâmicas distintas para os níveis educacionais, de forma a captar a atenção dos discentes e obter maior entendimento sobre as possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos e metodologias de ensino adequadas para o funcionamento das turmas e perfis dos alunos. Também foi reafirmada a potência de programas como o Residência Pedagógica no auxílio do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes da educação básica.

Através da reflexão acerca da prática relatada, foi enfatizado também sobre a relevância da realização de programas de incentivo e introdução à docência em escolas de educação básica, que, por vezes, podem apresentar resistências na inserção de novas metodologias e membros. Desse modo, abordar os resultados de tais atividades pode ser a chave para divulgar sobre como esse tipo de abordagem pode ser um complemento à rotina de sala de aula.

Diante do relato se torna essencial agradecer à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por proporcionar bolsas que permitem a execução de projetos como esse. Também se deve expressar a gratidão à coordenadora Viviane Gentil que conduziu a supervisão das ações.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Antônia Celia *et al.* **O lúdico na alfabetização**. 2005. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6618/1/40261496.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2023.

KLEIMAN, Angela. Alfabetização e Letramento: Implicações para o Ensino. **Entreideias: Educação, Cultura E Sociedade**, V. 7, N. 6, P. 99-112, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2778>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MOREIRA, Emili; SILVA, Milena. Letramento e Alfabetização: uma prática pedagógica de qualidade. In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO–EDUCERE, Paraná: Pontifícia Universidade Católica, 2011. P. 12192-12200. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/noes-bsicas-em-alfabetizao-e-letramento-apostila04.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SANTOS, Ana Claudia *et al.* **Alfabetização e Letramento: Dois Conceitos, Um Processo**. 2016. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2023.